



**Associação Humanitária
dos
Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo**

RELATÓRIO E CONTAS

2005



Fotografia de Flávio Andrade

Simulacro integrado nas comemorações do 54º aniversário da Associação, em 01-05-2005.

Relatório de Actividades 2005

O exercício das competências atribuídas à Direcção, enquanto órgão executivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, foi orientado no sentido de dar continuidade aos objectivos traçados no mandato anterior. Sem deixar de assumir as responsabilidades inerentes à continuação e concretização dos projectos associativos iniciados por executivos antecedentes.

A natureza destes projectos torna-os difíceis de concretizar num único mandato. A continuidade tem que ser assegurada, por forma a manter o corpo de bombeiros integrado na comunidade e capaz de responder de forma eficiente e qualificada.

Esta direcção procurou compreender, acompanhar e estimular a melhoria e funcionalidade dos serviços prestados, na convicção de que um maior rigor na sua gestão teria efeitos positivos sobre a produção de receitas próprias.

Neste contexto, a gerência de 2005 à semelhança de anos anteriores, consubstanciou-se os seguintes domínios e acções fundamentais:

I. Reforço da operacionalidade da corporação

- Reforçou-se a frota de saúde, com a aquisição de uma nova Ambulância de Transporte Múltiplo (ABTM 02) para fazer face às necessidades do Serviço de Transporte de Doentes e com base na lei do mecenato, a Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas – SOPOL, ofereceu as viaturas DAF YA 4440 (GX 10 80) e as DAF's 2800 (PI 23 82 – PI 43 61), onde foi possível proceder à beneficiação e transformação da primeira, com um grupo de bombeiros especializados em várias áreas, de forma a criar um Veículo de Transporte de Equipamentos Técnicos e Operacionais de Diverso Apoio a Operações de Socorro e Assistência (VETA), no valor total de 1.607,50 €.
- De igual modo, procedeu-se à reparação e pintura do chassis (PI 23 82) com apoio das firmas Guilherme Macau e FJCR Construção, onde posteriormente seguirá para a firma INASI, para adaptação de um tanque de inox (10.000 L) e respectiva transformação, com apoio da Câmara Municipal de Palmela, para criação de um Veículo Tanque Tático Urbano, (VTTU) na versão 4x2, no valor total de 35.775,65 €, para combate a incêndios urbanos florestais, em substituição do antigo Auto Tanque Pesado, já no abate desde o ano antecedente.
- Dando cumprimento ao artº 58 da Portaria nº 449/2001 de 05 de Maio, procedeu-se às alterações estruturais, legalmente exigidas, dos veículos de socorro e assistência a doentes ABCI 01 – ABCI 02 – ABCI 03 - ABTM 03 – ABTM 04, com o objectivo de proporcionar as melhores capacidades de resposta nos serviços de saúde.
- Através dos subsídios regulares da Câmara Municipal de Palmela (5.000 Euros anuais) para aquisição de equipamentos de protecção individual, continuou a assegurar-se o fornecimento de Equipamentos de Protecção Individual aos bombeiros. Estes apoios têm permitido prosseguir, de forma gradual e de acordo com as prioridades definidas pelo Comando, o reequipamento individual do Corpo de Bombeiros.

- A Associação continuou a investir na formação dos bombeiros – beneficiando dos apoios regularmente atribuídos para este efeito pela Câmara Municipal de Palmela (1500 Euros, em Dezembro de 2005) –, permitindo que vários operacionais frequentassem acções especializadas nas áreas da Emergência Pré-Hospitalar (Curso de TAS), além dos programas de formação em curso, no âmbito da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal, para promoção de bombeiros.
- Cumpre, ainda, esclarecer que o projecto de aquisição de uma viatura equipada com plataforma elevatória para permitir o transporte de doentes dos andares superiores – investimento para que foi atribuído pela Câmara Municipal de Palmela, em 2002 e 2003, um total de 46250 Euros – se encontra dependente da concretização do esperado apoio do mecenato local, bem como da disponibilidade da firma construtora para desenvolver o projecto. Esta informou a Associação da impossibilidade de incluir o mesmo no seu plano de actividades de 2004, manifestando a intenção de o retomar em 2005 por considerar «interessante poder fabricar este equipamento» e acreditar que o mesmo corresponde a «uma necessidade real» (citámos).

II. Legalização, manutenção e funcionalidade do edifício-sede

- Concluiu-se o processo de legalização e registo predial da área total de terreno afecta ao edifício sede (2 279,53 m²), em virtude de se ter detectado que duas parcelas de terreno cedidas pela Câmara Municipal de Palmela (uma com 528,80 m² e outra com 209,05 m²), em fases posteriores à construção do quartel, não estavam ainda regularizadas. Falta ainda a legalização da segunda fase de ampliação do edifício por forma a se poder dar início ao processo á concretização do projecto de ampliação do topo norte do quartel-sede, estruturado nos mandatos anteriores.
- Deu-se início a um processo de candidatura a subsídios dos quadros comunitários, tendo em vista a comparticipação total ou parcial dos seguintes projectos:
 - Aquisição de uma viatura equipada com plataforma elevatória para permitir o transporte de doentes dos andares superiores.
 - Ampliação do topo norte do quartel-sede.
 A candidatura a estes subsídios foi adjudicada á firma Fernandes e Pimenta, à qual se pagou o montante de 3 025.00 Euros, como adiantamento aos serviços a prestar.

III. Renovação de equipamentos e modernização da gestão de serviços

- Dando continuidade à modernização e funcionalidade dos serviços, foi adquirida uma fotocopiadora multifunções, bem como outros equipamentos informáticos com valor total de 4 014.00 Euros.
- Neste contexto, deu-se início à instalação do novo sistema informático de gestão de corpos de Bombeiros IFFIRE. Este Software vem aumentar a rentabilidade e eficácia da gestão de pessoal e viaturas.

IV. Intervenção social e associativa

- No âmbito do intercâmbio com os bombeiros de Cabo Verde, deslocaram-se duas pessoas para dar formação aos mesmos. A viagem do Adjunto Raul Prazeres e da

Enfermeira Helena Joaquim foi subsidiada pela Câmara Municipal da Palmela no valor de 200 € por pessoa.

- Renovou-se o protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Palmela para apoio aos Grupos Permanentes de Bombeiros, bem como o protocolo de cedência do salão para a prática de actividades desportivas, traduzido na actualização, para 9000 Euros, do valor da comparticipação anual atribuída à Associação. Por outro lado, a Associação procurou sempre corresponder às solicitações de cedência do salão e auditório para a realização de eventos de cariz cultural, social e político, associando-se, assim, à promoção de inúmeras iniciativas de indiscutível interesse público.
- Com vista a poder prestar, apoio clínico mais acessível aos bombeiros e colaboradores da Associação, celebrou-se protocolo com clinica dentaria tendo em vista a redução de preços nos serviços prestados para associados e bombeiros desta corporação.
- Com o intuito de dar melhoras condições aos nossos bombeiros, foi celebrado protocolo com a empresa Palmela desporto por forma a facultar Livre acesso á piscina do Pinhal Novo no horário das 18h as 19h aos sábados.

V. Relações Públicas e comunicação institucional

- Deu-se continuidade à dinamização, iniciada em 2003, do sítio da Associação na Internet, com excelentes resultados a nível da promoção, interna e externa, da imagem de uma instituição aberta à comunidade. Sublinhe-se que a postura da Direcção, enquanto órgão colectivo, assentou no reconhecimento de total independência editorial, na gestão dos conteúdos do sítio, à equipa mais directamente envolvida nesse trabalho (que incluiu funcionários, bombeiros, membros e ex-membros dos órgãos sociais). A Direcção entende ter sido especialmente gratificante verificar o entusiasmo com que os bombeiros, de forma espontânea aderiram à colaboração com o sítio (propondo notícias, comentando outras e enviando fotografias das ocorrências), o que demonstra que rapidamente sentiram aquele espaço como “uma extensão virtual do seu quartel”.
- A Associação fez-se representar em todos os eventos de carácter oficial (congressos da LBP, reuniões com parceiros do sistema nacional de protecção civil, iniciativas da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal) e nos aniversários das associações congéneres do distrito de Setúbal.

No tocante à gestão financeira da Associação – demonstrada nos resultados constantes da documentação contabilística anexa a este relatório –, procurou-se que a mesma fosse equilibrada em face dos investimentos realizados e por realizar (com verbas cativas para esse efeito) e da previsão de pagamento das dívidas à Associação por entidades terceiras, nem sempre tendo sido fácil a gestão desses créditos. Neste domínio, cumpre à Direcção propor que os resultados negativos do exercício, no valor de 50 446.49 Euros, sejam transferidos para a conta de “Resultados Transitados”.

Importa ainda sublinhar que a Associação continuou a suportar a aquisição da primeira ambulância de transporte de doentes deficientes motores, em virtude do incumprimento pela POLIVILA – Sociedade Técnica de Construções, Lda. do protocolo de financiamento daquela viatura, celebrado em Maio de 2001. Este encargo ficou integralmente liquidado em Agosto de 2005.

Neste processo em que, cada vez mais, se reclama dos bombeiros uma actuação profissional, independentemente do sistema continuar a assentar nos princípios do voluntariado, entende a

Direcção também deve sublinhar que, apesar de a sua intervenção se realizar exclusivamente em regime de voluntariado, procurou colocar ao serviço da Associação as competências profissionais dos seus membros (em áreas especializadas como a jurídica, a administrativa, a das relações públicas e comunicação ou a da informática), no respeito crítico pela autonomia técnica do Comando no que à área operacional do Corpo de Bombeiros se refere. Naturalmente, nem sempre foi fácil conciliar a vida profissional dos titulares do órgão com as exigências de um acompanhamento permanente da vida associativa.

A Direcção considera ainda ter sido fundamental, à realização do seu trabalho e à motivação individual dos seus membros, a colaboração de que, de um modo geral, pôde beneficiar por parte dos funcionários da Associação e dos elementos do Comando e do Corpo de Bombeiros. Apesar da divergência de opiniões muitas vezes evidenciada, considera-se de realçar o interesse com que a vida associativa foi por todos acompanhada, a motivação e o crescente grau de exigência da corporação relativamente à eficácia da sua própria intervenção, a disponibilidade para participar em reuniões de trabalho, a revelação de um espírito crítico que acreditamos ter sido predominantemente construtivo.

É, enfim, dever da Direcção manifestar apreço por todas as pessoas e entidades, públicas e privadas – em particular, Câmara Municipal de Palmela, Governo Civil de Setúbal, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e Instituto Nacional de Emergência Médica –, que, ao apoiarem os Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo no âmbito das suas atribuições e possibilidades ou ao reconhecerem nestes um parceiro válido e credível para a sua própria intervenção, não deixaram de contribuir para o engrandecimento desta instituição.

A Direcção

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CÓDIGO CONTAS P O C	EXERCÍCIOS				
	2005			2004	
	Activo Bruto	Amortiz. Provis. Acumuladas	Activo Liquido	Activo Liquido	
ACTIVO					
IMOBILIZADO					
Imobilizações corpóreas					
421	Terrenos	64,843.73	0.00	64,843.73	64,843.73
422	Edifícios e outras construções	1,178,501.97	266,362.45	912,139.52	926,729.52
423	Equipamento básico	192,882.02	99,728.59	93,153.43	107,843.88
424	Equipamento de transporte	1,263,981.09	935,606.38	328,374.71	342,888.16
425	Ferramentas e utensílios	20,549.67	20,200.05	349.62	0.00
426	Equipamento administrativo	100,088.77	65,114.40	34,974.37	41,810.72
427	Equipamento de comunicações	10,095.19	8,222.98	1,872.21	2,777.99
429	Outras imobilizações corpóreas	5,382.45	3,901.17	1,481.28	2,154.09
445	Imobilizações em curso	30,567.08	0.00	30,567.08	30,567.08
	Soma ----->	€ 2,866,891.97	1,399,136.02	1,467,755.95	1,519,615.17
		\$ 574,760,236	280,501,588	294,258,648	304,655,489
CIRCULANTE					
211	Dividas de terceiros - Curto prazo				
	Clientes, c/c	61,462.83		61,462.83	67,465.31
268	Outros devedores e credores	40,409.36		40,409.36	30,444.22
	(Ver anexo VII)				
	Soma ----->	€ 101,872.19	0.00	101,872.19	97,909.53
		\$ 20,423,540	0	20,423,540	19,629,098
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					
12/13	Depósitos bancários	112,930.90		112,930.90	97,152.65
11	Caixa	1,552.10		1,552.10	1,552.10
	Soma ----->	€ 114,483.00		114,483.00	98,704.75
		\$ 22,951,781	0	22,951,781	19,788,526
	TOTAL AMORTIZAÇÕES		1,399,136.02		1,111,460.31
	TOTAL PROVISÕES		0.00		0.00
	TOTAL DO ACTIVO	€ 3,083,247.16	1,399,136.02	1,684,111.14	1,716,229.45
		\$ 618,135,557	280,501,588	337,633,970	344,073,113

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CÓDIGO CONTAS P O C		EXERCÍCIOS	
		2005	2004
		€	€
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
51	Capital - Património	0.00	0.00
RESERVAS			
576	Doações	168,054.24	168,054.24
59	Resultados transitados	1,513,583.30	1,620,667.28
	Soma ----->	1,681,637.54	1,788,721.52
88	Resultados líquidos do exercício	-50,446.49	-107,083.98
	Total Capital Próprio ----->	1,631,191.05	1,681,637.54
PASSIVO			
Dividas a terceiros - Curto prazo			
22	Fornecedores C/c	13,753.09	8,641.96
261	Fornecedores Imobilizado c/c	7,333.42	878.15
24	Estado e outros entes públicos	4,216.96	7,083.59
268	Outros credores	27,616.62	17,988.21
	(Ver anexo VII)		
	Sub total ----->	52,920.09	34,591.91
	TOTAL DO PASSIVO	52,920.09	34,591.91
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1,684,111.14	1,716,229.45

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2005

CODIGO CONTAS P O C	CUSTOS E PERDAS	
62	Fornecimentos e serviços externos	180,952.45
63	Impostos	153.02
	Custos com Pessoal	330,462.14
6421/26	Remunerações	167,764.56
6428	Grupos de Bombeiros Permanentes	109,397.00
645	Encargos sobre remunerações	29,810.33
646	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	5,249.93
647	Custos de acção social	0.00
648	Outros custos com pessoal	18,240.32
	Soma ----->	511,567.61
66	Amortizações do imobilizado corpório	125,611.44
67	Provisões	0.00
65	Outros custos operacionais	893.23
	Soma ----->	126,504.67
	(A) ----->	638,072.28
	Juros e Custos Similares	
681 + 688	Juros suportados - Serviços Bancários	922.48
	(C) ----->	638,994.76
69	Custos e perdas extraordinárias	1,706.33
	(E) ----->	640,701.09
86	Impostos sobre rendimentos do exercício	0.00
	(G) ----->	640,701.09
88	Resultados líquidos do exercício	-50,446.49
	Soma -->	590,254.60
	PROVEITOS E GANHOS	
72	Prestação de serviços	239,269.98
73	Proveitos suplementares	16,377.55
74	Subsídios à exploração	255,113.03
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	40,900.28
	(B) ----->	551,660.84
	Proveitos e ganhos financeiros	
78	Juros de depósitos bancários	645.59
	(D) ----->	552,306.43
79	Proveitos e ganhos extraordinários	37,948.17
	(F) ----->	590,254.60
	RESUMO	
	Resultados operacionais: (B) -(A) =	-86,411.44
	Resultados financeiros: (D) - (B) - (C-A) =	-276.89
	Resultados correntes: (D) - (C) =	-86,688.33
	Resultados antes dos impostos: (F) - (E) =	-50,446.49
	Resultados líquidos do exercício: (F) - (G) =	-50,446.49

EXERCÍCIO DE 2005

PROVEITOS POR NATUREZA

		€
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	239,269.98
	Serviços de saúde	235,217.41
	Hospitais	45,763.94
	Centros de saúde	124,968.76
	INEM	37,260.40
	Particulares	27,224.31
	Abertura de portas	2,104.37
	Outros serviço com pessoal com viaturas inc. e socorro	1,948.20
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	16,377.55
	Aluguer de instalações e equipamentos	8,361.75
	Antena Optimus	3,373.83
	Antena TMN	4,987.92
	Renda do Bar	6,000.00
	Parqueamento do mercado mensal	1,268.62
	Outros proveitos	747.18
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	255,113.03
	Serviço Nacional Bombeiros	80,050.85
	Câmara Municipal de Palmela	153,564.00
	INEM	12,968.76
	Junta de Freguesia de Pinhal Novo	5,045.00
	Governo Civil de Setúbal	0.00
	Brisa - Estradas de Portugal	598.56
	Liga Bombeiros Portugueses.....	2,885.86
76	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	40,900.28
	Quotização de sócios	40,900.28
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	645.59
	Juros Bancários	645.59
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	37,948.17
	Reembolso de IVA	5,396.50
	Donativos (Ampliação do Quartel)	5,360.00
	Donativos (Vários)	3,754.00
	Reembolso reparações viat. INEM	15,603.87
	Retoma de viatura INOP	7,500.00
	Outros	333.80
	TOTAL DOS PROVEITOS POR NATUREZA	590,254.60
	TOTAL DE CUSTOS POR NATUREZA	640,701.09
	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	-50,446.49

EXERCÍCIO DE 2005

CUSTOS POR NATUREZA

62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	€	180,952.45
Viaturas		73,763.61
Combustíveis	58,680.81	
Produtos e mat. de aplicação geral em viaturas	2,177.86	
Seguros de viaturas	12,904.94	
Livros e documentação técnica		77.16
Material de expediente e outros consumíveis		145.72
Livros e Impressos		1,236.50
Legalização de documentos		747.95
Artigos de oferta		76.40
Material de 1ºs socorros		4,406.96
Comunicações - Telefone, fax e correio		11,858.64
Despesas de representação		1,097.95
Deslocações e estadas		3,464.85
Refeições serviço Incêndio	95.25	
Refeições - Diversos serviços	1,287.33	
Refeições - Piquetes.....	1,357.80	
Deslocações em serviço	724.47	
Conservação e reparações		44,819.73
Edifícios	1,027.35	
Viaturas	39,604.95	
Equipamento informático	586.82	
Equipamento de comunicações	436.96	
Equipamento de serviço de saúde	824.08	
Equip. serviço incêndio e socorro	856.38	
Consumíveis informáticos	810.98	
Outros equipamentos	672.21	
Serviços de limpeza, higiene e conforto		19,670.26
Produtos de limpeza	172.04	
Serviço de lavagem de roupa	4,407.12	
Aquisição de serviços de limpeza	14,907.30	
Outros encargos c/ limpeza e higiene	183.80	
Percentagens aos cobradores		7,588.04
Apoio Jurídico		2,760.84
Trabalhos Especializados		3,025.00
Cartas de condução bombeiros Cadetes		188.38
Despesas com aniversário e outras festas		3,854.53
Despesas com Dia Municipal do Bombeiro		12.40
Natal do Bombeiro		795.34
Outros fornecimentos e serviços		1,362.19
63 IMPOSTOS		153.02
Taxa - Instituto Comunicações de Portugal		153.02
64 CUSTOS COM PESSOAL		330,462.14
Remunerações ao pessoal	167,764.56	
Grupos Permanentes Bombeiros	109,397.00	
Encargos sobre remunerações	29,810.33	
Seguros de acidentes de trabalho	5,249.93	
Custos de acção social		0.00
Fardamentos para bombeiros	4,784.85	
Formação profissional	1,036.01	
Diversos custos com pessoal	687.34	
Material de protecção individual	7,419.08	
Gratificações por tempo perdido a bombeiros	4,313.04	
65 Outros custos operacionais		893.23
66 Amortizações do exercício		125,611.44
67 Provisões do exercício		0.00
68 Custos e perdas financeiras		922.48
69 Custos e perdas extraordinárias		1,706.33
Total --->		640,701.09

A Direcção

O Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2005

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

**EXERCÍCIOS
2005**

SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS

80,050.85

7411 Totobola/Totoloto	7,440.84
7412 T S U	29,810.34
7413 Combustíveis	9,475.67
7414 GPIs e GAPs	33,192.00
7419 Outros subsídios	132.00

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA

153,564.00

7431 G P B's Grupos Permanentes de Bombeiros	101,757.00
7432 Subsídio para adaptação e apetrechamento viat. VTTU	29,000.00
7433 Protocolo do salão	9,000.00
74341 Protocolo do seguro de viaturas	6,907.00
7435 Subsídio para investimento / obras	0.00
74391 Aquisição de Equipamento de Protecção Individual	5,000.00
74392 Formação de Bombeiros	1,500.00
74393 Despesas Comemorações Dia Municipal do Bombeiro	0.00
74397 Subsídio para reparação de viaturas	0.00
74398 Subsídio para aquisição equipamento.....	0.00
74399 Subsídio vários	400.00

I N E M

12,968.76

7421 Prémio Trimestral Fixo	12,968.76
-----------------------------------	-----------

JUNTA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

5,045.00

7441 Subsídio para Obras Ampliação Quartel	5,000.00
7442 Outros Subsídios	45.00

GOVERNO CIVIL DE SETÚBAL

0.00

74901 Subsídio para Aquisição de Equipamento Prot. Individual	0.00
---	------

OUTROS

598.56

74902 Subsídio anual (Brisa).....	598.56
-------------------------------------	--------

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

2,885.86

7461 Subsídio para GAP'S	1,446.06
7462 Subsídio para GPI'S	1,439.80

TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO CONCEDIDOS

255,113.03

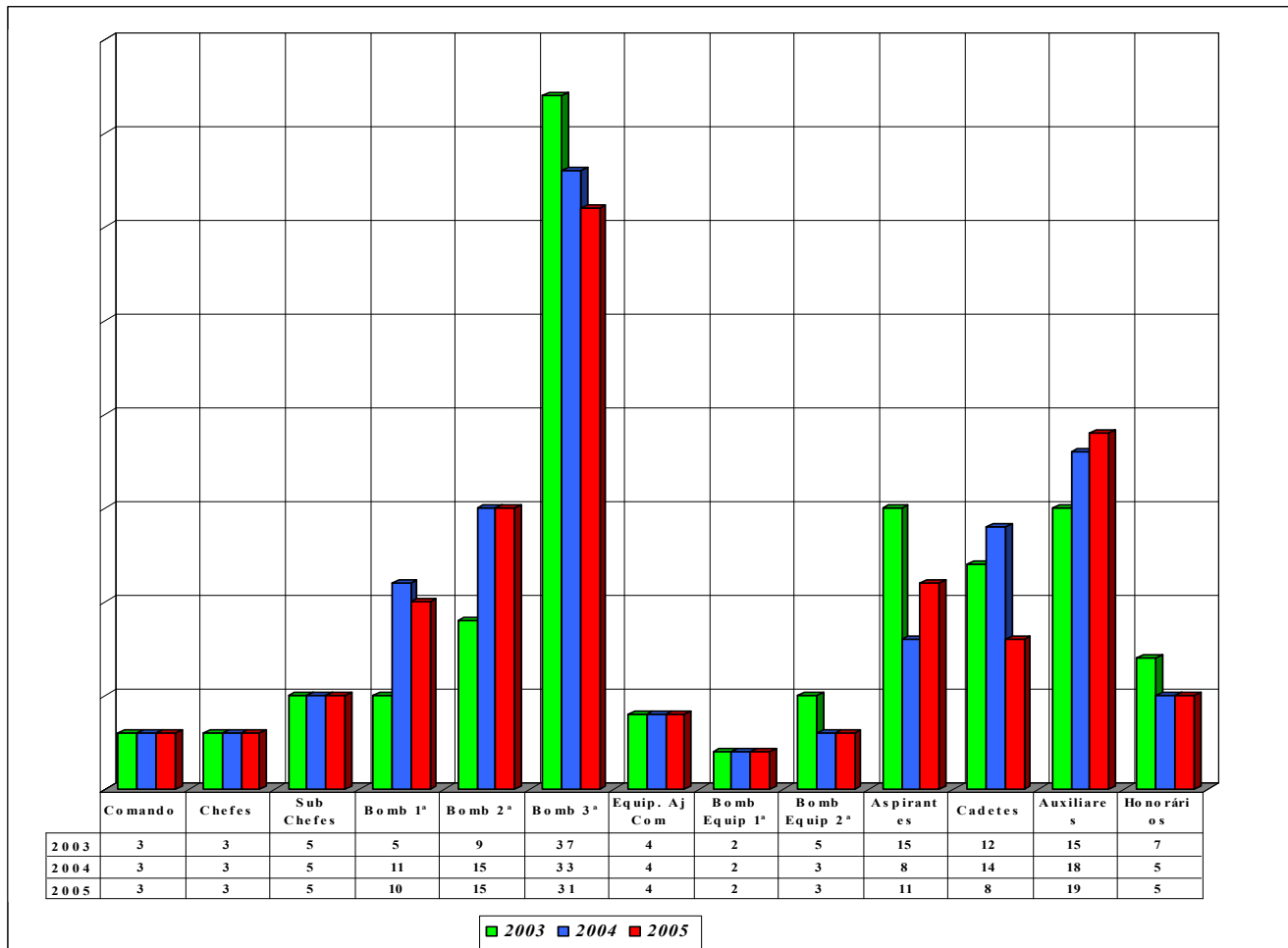
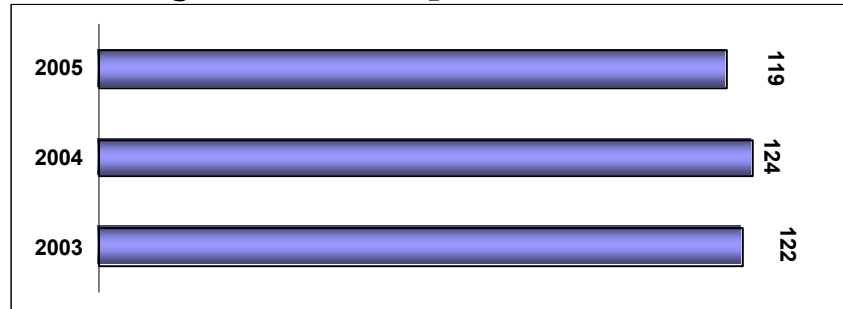
EXERCÍCIO DE 2005

EXPLICAÇÃO DE CONTAS

€

211	Dividas de Terceiros	61,462.83
	Hospital de Setúbal - Conduções (Mai a Dez)	22,832.95
	Centro de Saúde de Palmela (Nov a Dez)	28,970.46
	INEM - Prémios de saída (Nov a Dez)	6,274.60
	Outros Hospitais	3,140.79
	Outros Centros Saúde	244.03
268	Outros devedores	40,409.36
	S N B - Subs. Seg. Social (Out ; Nov e Dez/05)	8,855.16
	S N B - Subs. Totobola/Totoloto 4º Trim/05	403.25
	S N B - Subs. Combustivel 3º Trim/05.....	3,882.67
	POLIVILA - Protocolo para viatura VSGL (Prestações de Dez 01 a Ago 05)	25,246.82
	Reembolsos IVA	2,021.46
	Dividas a terceiros	52,920.09
	GPB'S Grupo Permanente de Bombeiros (Dez 05)	7,465.00
	Fornecedores C/c	13,753.09
	Estado e outros entes públicos	4,216.96
	IRS	440.23
	Seg. Social	3,776.73
	BBVA - Leasing - (Aquisição viatura ABTM-01)	5,954.50
	BBVA - Leasing - (Aquisição viatura ABTM-02)	14,197.12
	Fornecedores do Imobilizado (a liquidar)	7,333.42

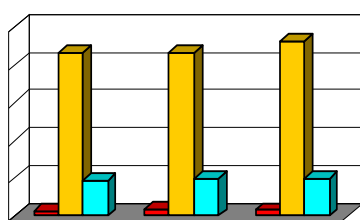
Evolução do Corpo de Bombeiros



- a) inclui dois médicos, uma enfermeira e uma arquitecta
- b) inclui uma enfermeira
- c) inclui 2 psicólogas

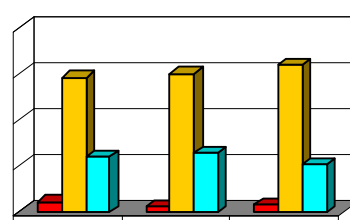
Evolução dos Serviços Pestados

Nº de saídas



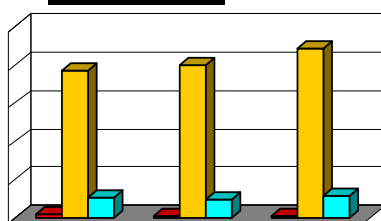
	2003	2004	2005
■ <i>Incendio</i>	261	331	294
■ <i>Saúde</i>	8,634	8,660	9,266
■ <i>Outras</i>	1,884	1,960	1,958

Horas de condução



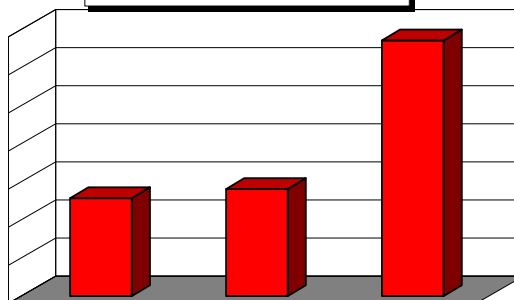
	2003	2004	2005
■ <i>Incendio</i>	1,078	607	751
■ <i>Saúde</i>	14,561	14,980	15,830
■ <i>Outras</i>	5,950	6,353	5,182

Kms percorridos



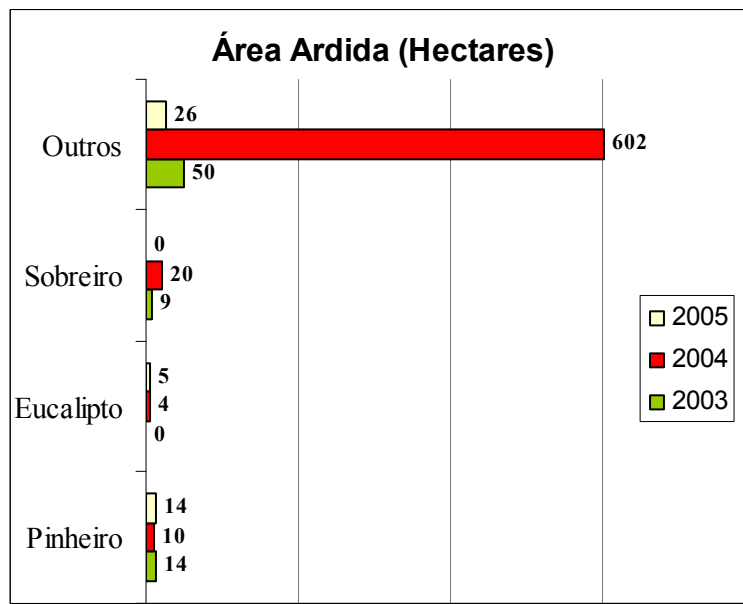
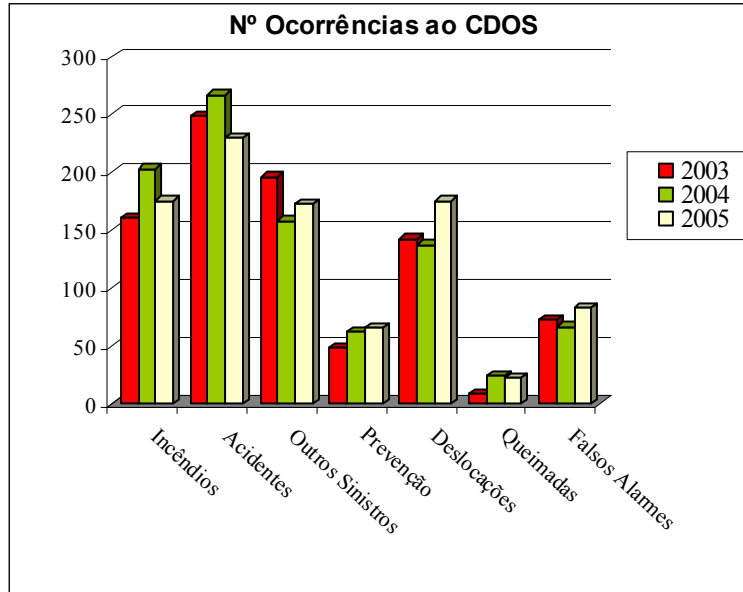
	2003	2004	2005
■ <i>Incendio</i>	10,322	6,635	6,720
■ <i>Saúde</i>	383,390	397,775	440,926
■ <i>Outras</i>	53,579	49,175	56,776

Combustível consumido (litros)

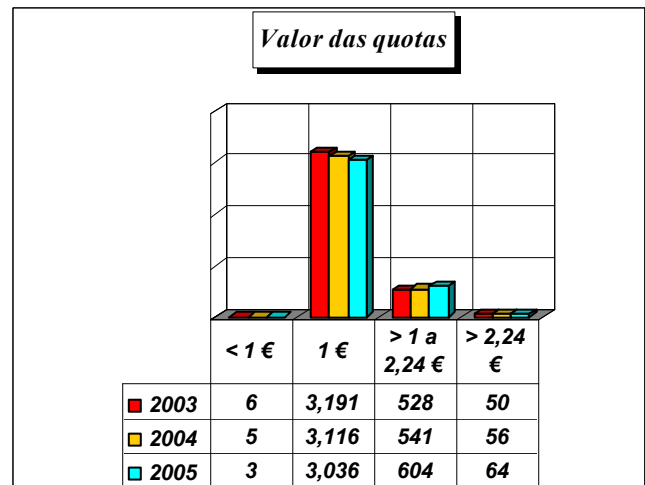
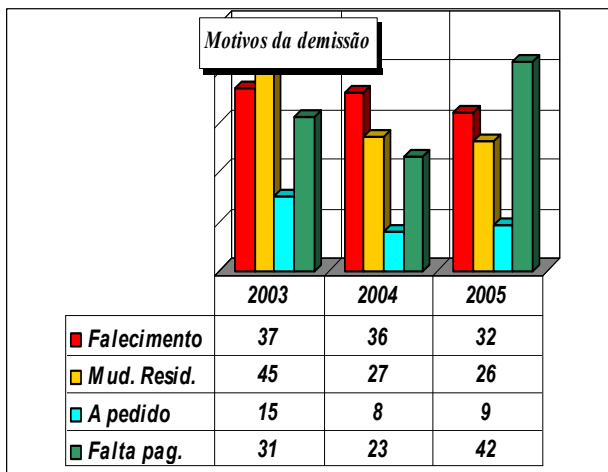
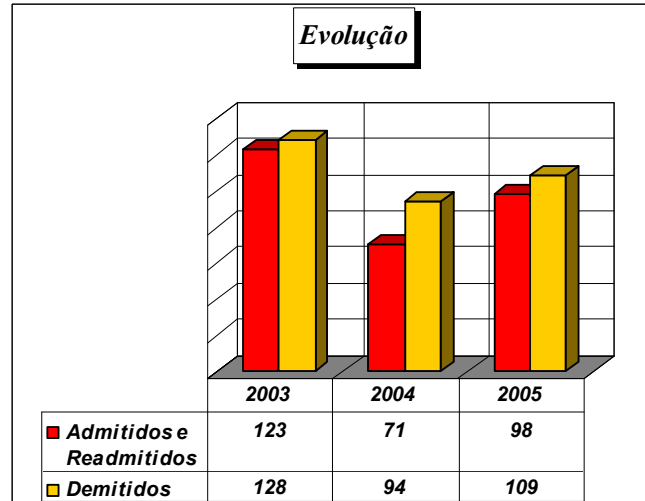
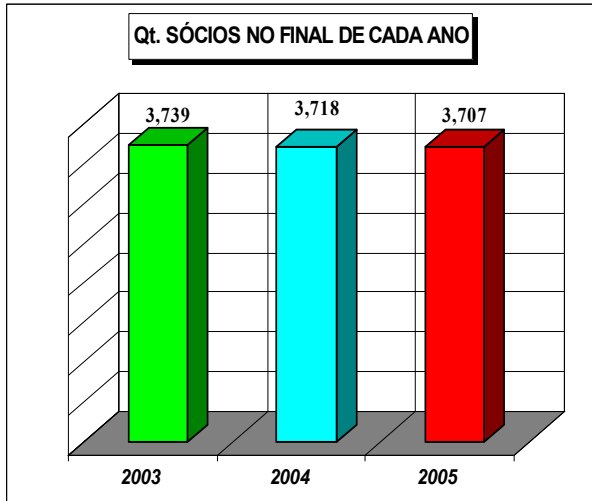


	2003	2004	2005
■	59,126	59,589	67,421

Ocorrências



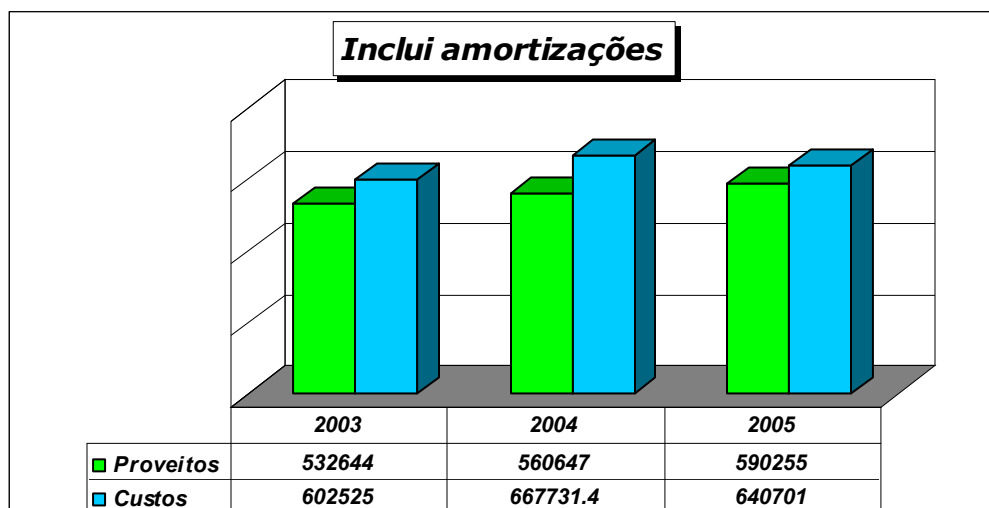
Movimento Associativo



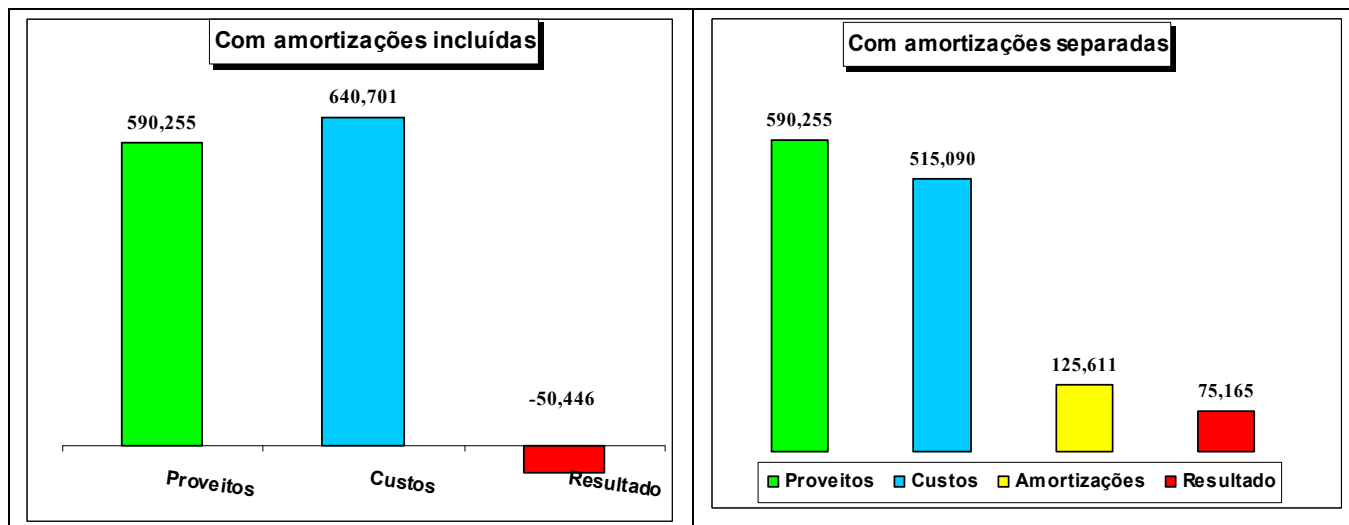
Evolução do Inventário Patrimonial

VALOR PATRIMONIAL (Em Euros)	2003	2004	2005
EDIFÍCIOS	1,169,046	1,169,522	1,178,502
TERRENOS	64,844	64,844	64,844
EQUIPAMENTO BÁSICO	171,077	188,284	192,882
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,167,039	1,211,060	1,263,981
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	20,084	20,084	20,550
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	91,233	94,414	100,089
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓRIAS	5,382	5,382	5,382
EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÕES	8,982	8,982	10,095
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	26,521	30,567	30,567
TOTAL	2,724,208	2,793,139	2,866,892

Evolução dos Proveitos / Custos

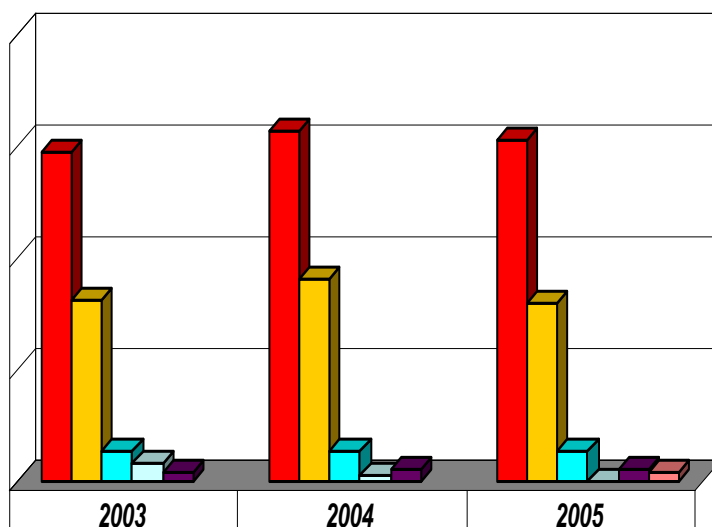


Resultados de 2005



Evolução Atribuição de Subsídios

Evolução da atribuição de subsídios



	2003	2004	2005
■ C M P	147,746	156,822	153,564
■ S N B - P C	80,862	90,290	80,051
■ I N E M	13,302	13,426	12,969
■ G O V . C I V I L	7,500	2,500	0
■ J F P N	3,000	5,000	5,045
■ O U T R O S			3,484

Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos da Associação vem o Conselho Fiscal dar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2005.

O Conselho Fiscal conferiu as Contas da Associação, examinou e acompanhou de perto, a classificação dos documentos, tendo-lhe sido facultados pela Direcção e serviços dela dependentes, todos os esclarecimentos, documentação e colaboração solicitados para o efeito.

Da análise efectuada às Contas destacamos os seguintes factos:

- a) O Património (IMOBILIZADO) não foi objecto de Reavaliação
- b) As amortizações continuaram a ser efectuadas pelo método de Taxa Constante e foram em 2005 de € 125.611,44.

As Contas de Gerência do ano de 2005 exprimem de forma clara e detalhada a situação patrimonial, económica e financeira da Associação.

Assim, propomos à Assembleia Geral:

- 1 – Que aprove o Relatório e Contas da Gerência de 2005
- 2 – Que aprove um voto de louvor à Direcção pelo seu esforço e dedicação dispensados no engrandecimento da Associação
- 3 – Que aprove um voto de louvor ao Corpo Activo pela dedicação, esforço e cabal desempenho das missões que lhe foram confiadas neste ano de 2005.
- 4 – Que aprove a afectação proposta no Relatório da Direcção dos Resultados do exercício.

O Conselho Fiscal

Presidente	- António Manuel Cassoete Ribeiro	- Sócio	103
Vice - Presidente	- Manuel Ambrósio Garcia Frade	- Sócio	980
Relator	- Marcelino António Carvoeira	- Sócio	382

Corpos Gerentes 2005

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Manuel Melancia de Sousa Cachado
Vice-Presidente	Francisco Pinheiro Pimentel
1º Secretário	Maria de Lurdes Santos Silva Forte
2º Secretário	Aníbal Guerreiro de Sousa

CONSELHO FISCAL

Presidente	António Manuel Cassoete Ribeiro
Vice-Presidente	Manuel Ambrósio Garcia Frade
Relator	Marcelino António Carvoeira

DIRECÇÃO

Presidente	Victor Manuel Vilhena do Nascimento
Vice-Presidente	Fernando Rita Pestana
1º Secretário	Henriqueta Maria L. C. Tente Rodrigues
2º Secretário	Maria Aurora dos Santos C. Serrão
Tesoureiro	José Marchante Remédios Vardasca
1º Vogal	José Joaquim dos Santos Serrão
2º Vogal	José Casimiro C. Vinagre